

Monitorização Interna Relatório  
2015/2016

@m@r.te



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVIS

## Conteúdo

1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA.....	4
2. INTRODUÇÃO .....	5
3. EIXO I - Apoio à melhoria das aprendizagens .....	8
1 – MSE-FÉNIX.....	8
2 – PROMOÇÃO DA LEITURA E ESCRITA.....	11
3 - EXPRESSA-TE .....	13
4. EIXO II - Prevenção do abandono; absentismo e indisciplina.....	14
1 – PLANO DE INTERVENÇÃO DE BENAVIDA.....	14
2 – DISCIPLINA® .....	16
5. EIXO III - Ações no domínio da gestão e organização.....	19
1 - EQAA.....	19
2 – PLANO FORMATIVO.....	21
6. ANÁLISE - EIXO IV - Relação Escola – Famílias - Comunidade e Parcerias .....	24
1 – APRENDER + .....	24
2- Pais ... novos desafios.....	31
7. CONCLUSÃO.....	35
Anexo 1 .....	37
Anexo2 .....	42

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Taxa de sucesso .....	9
Tabela 2 - Taxa de sucesso avaliação interna/avaliação externa .....	9
Tabela 3 - Alunos retidos/não aprovados .....	9
Tabela 4 - Qualidade do sucesso .....	9
Tabela 5 - Alunos que transitam/aprovados com positiva a todas as disciplinas .....	9
Tabela 6 - Sucesso .....	10
Tabela 7 - Dados leitura .....	12
Tabela 8 - Dados AICE .....	12
Tabela 9 - Taxa de menções Bom e Muito Bom no 1.º ciclo na área de Expressões .....	13
Tabela 10 - Benavila .....	15

## 1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Avis é constituída por:

### Caracterização do Coordenador de Projeto

1.1. Nome e o e-mail do coordenador do projeto

<b>Nome do Coordenador</b>	<b>David Cravidão Pereira</b>
<b>E-mail do Coordenador</b>	<u><a href="mailto:davidclp@gmail.com">davidclp@gmail.com</a></u>

### Caracterização da Equipa de Autoavaliação

1.2. Nomes dos elementos pertencentes à Equipa de Autoavaliação

<b>N.º</b>	<b>Nomes</b>
<b>1</b>	Fernanda do Rosário (representante 3º ciclo)
<b>2</b>	Justina Ceia/ M. <sup>a</sup> Ant. <sup>a</sup> Oliveira (representante 1.º ciclo)
<b>3</b>	Lina Madeira (representante do 2º ciclo)
<b>4</b>	Anabela Alferes (representante 3º ciclo)
<b>5</b>	Patrícia Garcia (representante Assistentes Técnicos)
<b>6</b>	Maria Rosa Cortes (representante Assistentes Operacionais)
<b>7</b>	Carolina Oliveira (representante dos alunos)
<b>8</b>	Ana Rita Ildefonso (representante dos alunos)
<b>9</b>	Telma Bento (representante da Ass. de Pais)
<b>11</b>	Telma Bento (representante da Autarquia)

## 2. INTRODUÇÃO

A implementação de práticas de autoavaliação e autorregulação têm vindo a ser postas em prática no Agrupamento de Escolas de Avis com o objetivo de potenciar a aprendizagem e maturidade organizacional. O papel da autoavaliação é reconhecido, por parte dos atores educativos, pelo papel que tem no desenvolvimento das organizações escolares e dos seus profissionais.

O Agrupamento de Escolas de Avis é exemplo disso, pois procura a excelência com o principal objetivo de melhorar a qualidade do seu serviço enquanto instituição educativa.

A autoavaliação permite identificar com clareza o que a escola faz bem e no que precisa de melhorar. Na verdade, oferece à escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se no sentido de atingir a Excelência, através de uma efetiva melhoria continuada (Alaíz, Góis, & Gonçalves, 2003).

Os objetivos da autoavaliação são os seguintes:

- Promover a melhoria da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

O processo de autoavaliação implica um planeamento adequado de toda a atividade da escola numa perspetiva de gestão escolar integrada, através de processos de melhoria contínua ao ritmo possível de cada escola e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

No Agrupamento de Escolas de Avis, está a ser implementado o modelo de avaliação da Inspeção Geral da Educação com vista à melhoria contínua do agrupamento, satisfazendo as necessidades do pessoal docente e do pessoal não docente (PD e PND), assim como dos alunos e pais/encarregados de educação.

No entanto, fazemos aqui eco das palavras de Clímaco (2007, p. 32), a propósito dos relatórios de avaliação e autoavaliação:

*Concordar com quase tudo o que os relatórios contêm não é o mais importante. O que mais interessa é fazer deste documento uma oportunidade para discutir,*

*esclarecer, comparar, comentar ideias, projetos e ações, rever estratégias. Em síntese, para promover aprendizagem profissional e organizacional. Considerando as escolas como organizações onde a cultura de avaliação está profundamente enraizada e onde existem hábitos de utilização sistemática de feedback aos alunos para que, percebendo onde falharam, saibam onde e como superar dificuldades nas suas aprendizagens, espera-se que as escolas saibam aplicar, à organização e a todos os adultos envolvidos, as mesmas técnicas de reforço das aprendizagens e motivações profissionais para estímulo de melhores desempenhos individuais e coletivos.*

O presente relatório pretende fornecer elementos para reflexão sobre os resultados do agrupamento nos domínios definidos no Projeto TEIP e, ao mesmo tempo, divulgar o balanço que a Equipa TEIP fez de cada uma das ações desenvolvidas. Para classificação das ações e posicionar os resultados obtidos face às metas escolhidas foi utilizada a escala de 1 a 4 pontos proposta pelo relatório anual do Projeto TEIP enviado pela Direção Regional de Educação do Alentejo:

- 1 – Não atingiu qualquer meta;
- 2 – Atingiu/ultrapassou menos de metade das metas;
- 3 – Atingiu/ultrapassou pelo menos metade das metas;
- 4 – Atingiu/ultrapassou todas as metas.

Acresce que a pontuação atribuída a cada uma das ações é da responsabilidade da Equipa TEIP, assim como as propostas de reajustamentos.

O relatório apresenta a avaliação do Plano de Melhoria TEIP em vigor no que diz respeito aos seus domínios gerais e, também, a todas as ações de melhoria previstas no referido plano.

Pretendeu-se continuar o trabalho de avaliação de todos os aspetos do Agrupamento enquanto organização para dar início a um novo ciclo de autoavaliação, de modo a permitir à escola implementar uma metodologia de autorregulação, isto é:

- Identificar os seus pontos fortes;
- Identificar as áreas de melhoria;
- Implementar um Plano de Ações objetivando a melhoria contínua.

A metodologia utilizada no Agrupamento de Escolas de Avis desenrolou-se da seguinte maneira:

- a) Reunião da EAA para definir a estratégia a seguir para a implementação do modelo de avaliação IGEC;

- b) Balanço dos resultados das várias ações de melhoria em implementação;
- c) Recolha e tratamento de dados;
- d) Cálculo de metas internas e externas;

### 3. EIXO I - Apoio à melhoria das aprendizagens

#### Ações

##### 1 – MSE-FÉNIX

#### Caraterização da ação/atividades

- Constituição de Ninhos nas disciplinas de Português/Matemática;
- Organização de grupos Temporários de Homogeneidade Relativa a Português e Matemática;
- Trabalho colaborativo entre professor titular e professor ninho.

#### Objetivos:

- Aumentar a taxa de sucesso a matemática no 2º ano;
- Aumentar a taxa de sucesso a português no 2º ano;
- Diminuir o número de alunos com retenção no 2º ano;
- Aumentar a taxa de sucesso a português e matemática na avaliação externa.

#### Indicadores:

- Qualidade do sucesso no 1.º ciclo;
- Taxa do sucesso a Matemática no 2º ano;
- Taxa de sucesso a Português no 2.º ano;
- Taxa de alunos retidos no 2.º ano;
- Qualidade do sucesso no 2.º e no 3.º ciclo;
- Taxa do sucesso a Matemática no 2º ciclo e no 3.º ciclo;
- Taxa de sucesso a Português no 2.º ciclo e no 3.º ciclo;
- Taxa de alunos retidos no 2.º ciclo e no 3.º ciclo;
- Número de alunos que transita com nível positivo a todas as disciplinas no 2.º ciclo e no 3.º ciclo;
- Taxa de sucesso a Português na avaliação externa (9.ºano);
- Taxa de sucesso a Matemática na avaliação externa (9.ºano) ;
- Taxa de sucesso nos domínios da expressão escrita e oral em Inglês no 3.º e 9.º anos.

#### Público-alvo:

Alunos do ensino pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo

#### CrITÉRIOS de sucesso:

- Manter/Melhorar taxas de sucesso
- Diminuir a variação entre a avaliação interna e externa
- Diminuir o n.º de alunos retidos
- Aumentar o n.º de alunos com positiva a todas as disciplinas



## Resultados

Tabela 1 - Taxa de sucesso

Anos de escolaridade	Disciplinas	Dados de partida (2013/2014)	2014/2015	2015/2016	Evolução
2º ano	<b>Português</b>	81,30%	84,8%	93,5%	8,70%
	<b>Matemática</b>	78,10%	89,1%	96,8%	7,70%
2º ciclo	<b>Português</b>	100%	94,3%	89,7%	-4,60%
	<b>Matemática</b>	96,60%	88,6%	72,4%	-16,20%
3º ciclo	<b>Português</b>	75%	86,7%	87,7%	1,00%
	<b>Matemática</b>	78,10%	60,0%	82,1%	22,10%

Tabela 2 - Taxa de sucesso avaliação interna/avaliação externa<sup>1</sup>

	3.º ciclo					
	2014/2015			2015/ 2016		
	Aval. Interna	Aval. Externa	Varição	Aval. Interna	Aval. Externa	Varição
Português	94.2%	48.48%	-45,72%	87.7%	52.5%	-35.2%
Matemática	72.4%	24.24%	-48,16%	82.1%	17.5%	-64.6%

Tabela 3 - Alunos retidos/não aprovados<sup>2</sup>

Ano letivo \ Ano/ciclo	2014/2015	2015/2016
2.º ano	2	1
2.º ciclo	7	0
3.º ciclo	7	8

Tabela 4 - Qualidade do sucesso

	2014/2015	2015/2016
1.º ciclo	57.1%	59.1%
2.º ciclo	37.8%	40.9%
3.º ciclo	39.5%	40%

Tabela 5 - Alunos que transitam/aprovados com positiva a todas as disciplinas

	2014/2015	2015/2016
2.º ciclo	35	36
3.º ciclo	59	62

<sup>1</sup> Em 2015/2016 apenas Provas Finais de 9.º ano

<sup>2</sup> Em resultado da avaliação interna

Tabela 6 - Sucesso

3.º ano		9.º ano			
2015/2016		2014/2015		2015/ 2016	
EO	EE	EO	EE	EO	EE
80%	41%	89%	43%	80%	50%

### Análise:

Da análise das tabelas referentes aos indicadores e tendo em conta os critérios de sucesso, conclui-se o seguinte:

- Evolução positiva nos 1.º e 3.º ciclos na taxa de sucesso a Português e Matemática;
- Evolução negativa no 2.º ciclo na taxa de sucesso a Português e Matemática;
- Destaque de um desvio superior ao valor crítico de sucesso estabelecido de -10% no caso da Matemática de 2.º ciclo;
- Diminuição da variação entre a avaliação interna e externa em Português em 10.52%
- Aumento da variação entre a avaliação interna e externa em Matemática em 16.44%
- Variação de ...% relativamente à avaliação externa por oposição a uma variação de ...% em 2014/2015;
- Diminuição nos 1.º e 2.º ciclos do número de alunos retidos;
- Aumento dos n.º de alunos retidos no 3.º ciclo (mais um aluno retido);
- Aumento da qualidade do sucesso em todos os ciclos;
- Aumento do número de alunos com positiva a todas disciplinas nos 2.º e 3.º ciclos.

### Metas Propostas/Posição face às metas propostas

3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas;

### Reajustamentos a introduzir

- Reajuste das medidas de apoio no caso das disciplinas de Português e Matemática do 2.º ciclo;
- Reajuste das medidas de apoio tendo em conta os relatórios finais dos Departamentos, a legislação recente aplicável, a constituição das turmas;
- Intervenção nas áreas da diferenciação pedagógica e avaliação formativa
- Reavaliação da adequação dos indicadores

### **Caraterização da ação/atividades**

- Ginásio da leitura - Programa de Estimulação de Leitura
- Acredita - Programa de Estimulação de Leitura e da Escrita
- Ler, antes de ler- Programa de literacia emergente

### **Objetivos:**

- Potenciar o sucesso escolar de todos os alunos;
- Aumentar a qualidade do desenvolvimento de competências comunicativas;
- Aumentar a velocidade de leitura;
- Melhorar a precisão leitora;
- Melhorar a composição escrita;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Aumentar o conhecimento das convenções gráficas.

### **Indicadores:**

- N.º de palavras lidas por minuto;
- % de precisão leitora ;
- Número de palavras lidas por minuto;
- Pontuação obtida na prova AICE- avaliação informal da composição escrita;
- Pontuação obtida na prova TICL - teste de identificação de competências linguísticas.

### **Público-alvo:**

- 1.º Ano Avis e 2.º Anos – Avis e Ervedal; 3.º Ano Avis, Alcórrego, Ervedal; 4.º ano Avis, Alcórrego, Ervedal

### **Critérios de sucesso:**

#### **1.º e 2.º Anos – Avis**

- velocidade - 60% dos alunos aumentam 10 palavras por minuto
- precisão - 75% dos alunos atingem uma precisão de leitura igual ou superior a 96%

#### **3.º Ano Avis, Alcórrego, Ervedal**

- velocidade: 60% dos alunos aumentam 8 palavras por minuto
- precisão: 75% dos alunos atingem uma precisão de leitura igual ou superior a 96%
- escrita: 70% dos alunos aumentam 5 pontos na AICE

## Resultados:

Tabela 7 - Dados leitura

Ano de escolaridade	Nº de palavras/Minuto	% precisão leitora
1º	18,10	77,86
2º	De 20,46 para 43,40	De 82,95 para 94,94
3º	De 54,87 para 69,62	De 95,39 para 97,75
4º	99,87	98,59

Tabela 8 - Dados AICE

AICE (Avaliação Informal da Composição Escrita)	
3º ano	52,18 pontos
4º ano	57 pontos

## Análise:

- No 1º ano (universo de 14 alunos) - só 1 aluno atingiu os 96% de precisão leitora e nenhum atingiu a meta do ME (50 palavras/minuto)
- No 2º ano (universo de 20 alunos) - 10 alunos não atingiram os 96% de precisão leitora e nenhum atingiu a meta do ME (90 palavras/minuto)
- No 3º ano (universo de 35 alunos) - 5 alunos não atingiram os 96% de precisão leitora e 2 alunos atingiram a meta do ME (110 palavras/minuto)
- No 4º ano (universo de 23 alunos) - todos os alunos atingiram ou ultrapassaram os 96% de precisão leitora e 3 atingiram a meta do ME (120 palavras/minuto)

## Metas Propostas/Posição face às metas propostas

3 – Atingiu/ultrapassou pelo menos metade das metas;

## Reajustamentos a introduzir

- Acompanhar a evolução dos alunos no que diz respeito aos níveis de leitura na transição de ciclo
- Incentivar a participação dos alunos nas atividades da BE
- Reavaliação da adequação dos indicadores

#### **Caraterização da ação/atividades**

- Coadjuvação dos professores de Ed. Física e Ed. Visual /Tecnológica

#### **Objetivos:**

- Aumentar a qualidade do desenvolvimento de competências no domínio das expressões

#### **Indicadores:**

- Taxa de menções de Bom e Muito Bom na área de expressões no 1º ciclo

#### **Público-alvo:**

- Alunos 4/5 anos; alunos 1º, 2º, 3º e 4º ano das freguesias; alunos do 4º ano de Avis

#### **Critérios de sucesso:**

- Aumentar a taxa de menções de Bom e Muito Bom na área das expressões no 1.º ciclo

#### **Resultados**

Tabela 9 - Taxa de menções Bom e Muito Bom no 1.º ciclo na área de Expressões

2014/2015	2015/2016
61%	69.9%

#### **Análise**

Verifica-se um aumento na taxa de menções de Bom e Muito Bom na área de Expressões no 1.º ciclo

#### **Metas Propostas/Posição face às metas propostas**

- 4 – Atingiu/ultrapassou todas as metas.

#### **Reajustamentos a introduzir**

- Continuar a acompanhar a evolução das taxas de menções Bom e Muito Bom atribuídas.

## 4. EIXO II - Prevenção do abandono; absentismo e indisciplina

### Ações

#### 1 – PLANO DE INTERVENÇÃO DE BENAVIDA

##### Caraterização da ação/atividades

- Plano de Intervenção em Benavila:
  - Projeto curricular alternativo;
  - Coadjuvação
  - Programa de promoção da leitura e escrita.

##### Objetivos:

- Diminuir a taxa de abandono;
- Reduzir o nº de faltas por aluno;
- Melhorar a taxa de sucesso em cada ano de escolaridade;
- Minimizar as dificuldades condicionantes da aprendizagem entre a cultura escolar e a cultura cigana.

##### Indicadores:

- Taxa de abandono precoce;
- Número de faltas por aluno;
- Número de faltas injustificadas;
- Taxa de insucesso por ano de escolaridade.

##### Público-alvo:

Alunos do 1º, 2º, 3º e 4º ano de Benavila

##### Critérios de sucesso:

- Diminuir o número de faltas por aluno;
- Diminuir o número de faltas totais no turno da tarde – por ano de escolaridade;
- Diminuir a taxa de insucesso no 1º Ciclo de Benavila;
- Diminuir o número de faltas injustificadas por aluno.

## Resultados

Tabela 10 - Benavila

	2014/2015				2015/2016				Evolução			
<b>Taxa de abandono precoce<sup>3</sup></b>	11.53%				22.22%				-10.69			
<b>N.º de faltas/aluno</b>	38.9				57.6				-18.7			
<b>N.º faltas injustificadas</b>	413				428				-15			
<b>Taxa de insucesso/ano</b>	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º
	100%	7.69%	11.25%	3.84%	100%	100%	100%	100%		92.31	88.75	96.16

### Análise

Apesar de a maioria dos indicadores revelarem uma evolução negativa face ao critério de sucesso apontado, verifica-se que existiu sempre uma melhoria face aos dados de partida, quer no que diz respeito à avaliação, quer no que diz respeito à assiduidade. De realçar que se trata de uma população escolar de características específicas e de assiduidade muito variável e que, pelos dados recolhidos, a maioria dos alunos não tem faltas injustificadas. O facto de, neste tipo de público escolar, as faltas serem justificadas é, só por si, um aspeto positivo.

### Metas Propostas/Posição face às metas propostas

2 – Atingiu/ultrapassou menos de metade das metas;

### Reajustamentos a introduzir

- Apostar num plano integrado de apoio à situação específica da população escolar;
- Rever os indicadores que devem tentar aferir outros aspetos para além dos atuais

<sup>3</sup> Retenções+anulações de matrícula+abandono

### **Descrição Sumária**

Implementação de um plano estratégico de prevenção e combate à indisciplina; dinamização de intervalos; criação de um observatório para a indisciplina; clube de afetos; Gabinete de Mediação de Conflitos; reformulação criação do documento 2014/2015: regras e procedimentos na sala de aula e no pátio; Plano Curricular de Formação Cívica.

### **Caraterização da ação/atividades**

Gabinete GO!: clube de afetos; Gabinete de medição de conflitos; ações de clarificação de regras e procedimentos dentro e fora da sala de aula; Plano Curricular de Formação Cívica; articulação com cada professor, Diretor de turma e pais; atuação de um núcleo restrito ao primeiro nível de indisciplina; ações de prevenção da pequena indisciplina em sala de aula.

### **Objetivos:**

- Prevenir ocorrências de casos de indisciplina dentro e fora da sala de aula;
- Articular posturas (pré-escolar/ 1º ciclo/ 2º ciclo/ 3º ciclo);
- Diminuir o número de medidas disciplinares (corretivas e sancionatórias) no 2º e 3º ciclos e por ano de escolaridade.

### **Indicadores:**

- Número de participações de ocorrências;
- Número de participações disciplinares;
- Número de alunos com reincidências de indisciplina, após intervenção da Equipa Disciplinar;
- Nº total de medidas disciplinares/ciclo;
- Nº medidas disciplinares de grau 3/ciclo;
- Nº medidas disciplinares grau 4/ciclo;
- Nº medidas disciplinares grau 5/ciclo;
- Nº ações sensibilização com alunos.



**Público-alvo:**

Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos e respetivos pais/Encarregados de Educação

**Critérios de sucesso:**

- Diminuir o número de medidas sancionatórias;
- Medidas de grau 3 e 4: taxa menor ou igual a 10% do universo dos alunos;
- Aumentar e diversificar o número de sessões de sensibilização.

**Resultados:**

Indicador	2014 - 2015	2015 - 2016	Evolução
Número de participações de ocorrências;	66	72	↗
Número de participações disciplinares;	41	43	↗
Número de alunos com reincidências de indisciplina, após intervenção da Equipa Disciplinar;	0	2	↗
Nº total de medidas disciplinares/ciclo;	1º ciclo - 0 2º ciclo - 8 3º ciclo - 27	1º ciclo - 0 2º ciclo - 4 3º ciclo - 63	1º ciclo - → 2º ciclo - ↘ 3º ciclo - ↗
Nº medidas disciplinares de grau 3/ciclo;	1º ciclo - SD 2º ciclo - SD 3º ciclo - SD	1º ciclo - 0 2º ciclo - 0 3º ciclo - 10	1º ciclo - SD 2º ciclo - SD 3º ciclo - SD
Nº medidas disciplinares grau 4/ciclo;	1º ciclo - SD 2º ciclo - SD 3º ciclo - SD	1º ciclo - 0 2º ciclo - 0 3º ciclo - 3	1º ciclo - SD 2º ciclo - SD 3º ciclo - SD
Nº medidas disciplinares grau 5/ciclo;	1º ciclo - SD 2º ciclo - SD 3º ciclo - SD	1º ciclo - 0 2º ciclo - 0 3º ciclo - 16	1º ciclo - SD 2º ciclo - SD 3º ciclo - SD
Nº ações sensibilização com alunos. (1)	7	10	↗
Nº de alunos envolvidos	21	18	↘
Nº de medidas corretivas	23	54	↗
Nº de medidas sancionatórias	6	8	↗

**Legenda:**

(1) No âmbito da indisciplina, ações de prevenção de comportamentos da indisciplina (sessões sobre Bullying e outro tipo de violências)

↗ Aumentou   ↘ Diminuiu   → Manteve

SD – Sem Informação

## **Resultados**

Como se pode constatar na tabela apresentada os problemas de indisciplina aumentaram no agrupamento apesar de terem aumentado as sessões de sensibilização para vários problemas relacionados com o tema.

Ao contrário do ano letivo anterior, registaram-se dois casos de alunos com reincidências de indisciplina, após intervenção da Equipa Disciplinar.

Apesar do aumento dos problemas relacionados com a indisciplina a situação atual apresenta melhorias face aos resultados obtidos no ano letivo 2013/ 2014, ano após o qual foi introduzida como medida a constituição da já mencionada equipa multidisciplinar. Nesse ano registaram-se 152 medidas corretivas e 7 medidas sancionatórias (um total de 159 medidas disciplinares).

A taxa de medidas disciplinares de grau 3, 4 e 5 situa-se abaixo dos 10% em relação ao universo de alunos do agrupamento.

Continua a não coincidir o número de faltas registada no programa de sumários e o número de participações disciplinares entregues aos diretores de turma.

## **Metas Propostas/Posição face às metas propostas**

3 – Atingiu/ultrapassou pelo menos metade das metas;

## **Reajustamentos a introduzir**

Incrementar uma maior e mais eficiente articulação entre os elementos que constituem a equipa multidisciplinar entre si e entre estes e os diretores de turma.

Alterar a forma de contabilizar a gravidade das medidas disciplinares, uma vez que cada participação disciplinar pode ter a indicação de vários graus de gravidade, o que possibilita a existência de medidas disciplinares também com vários graus de gravidade. Sugere-se a contabilização apenas da medida de grau mais elevado por participação disciplinar.

Disponibilizar no horário dos docentes e não docentes que constituem a equipa multidisciplinares tempos comuns que permitam que estes possam reunir periodicamente o que poderia aumentar a sua eficácia.

Incrementar as ações de clarificação de procedimentos sobre o projeto, reforçando a importância de cada um na implementação e sucesso do mesmo; Implementar a articulação de posturas desde o Pré-escolar.

## 5. EIXO III - Ações no domínio da gestão e organização

### Ação

#### 1 - EQAA

#### Caraterização da ação/atividades

Melhoria dos mecanismos de monitorização e avaliação internos; continuidade do processo de autoavaliação associada à metodologia CAF; envolvimento efetivo de todos os membros da equipa de autoavaliação na prossecução das suas diferentes tarefas.

#### Objetivos

- Incrementar o número de momentos previstos para a recolha/compilação de informação relativa a monitorização de resultados escolares
- Concretizar a avaliação de todos os domínios previstos neste âmbito pela IGEC
- Envolver a totalidade dos membros da EQAA no desenvolvimento das competências previstas para este órgão

#### Indicadores

- Número de documentos produzidos ao longo do ano pela EQAA com o conjunto de dados elencados para monitorização
- Número de domínios previstos para avaliação pela IGEC avaliados

#### Público-Alvo

Comunidade escolar

#### Critérios de Sucesso

- Elaboração de um relatório trimestral de resultados escolares;
- Elaboração de um relatório final (Anual).

## Resultados

Indicadores	Resultados 2014/ 2015	Resultados 2015/ 2016
Número de documentos produzidos ao longo do ano pela EQAA com o conjunto de dados elencados para monitorização.	5 (3 relatórios trimestrais; 1 relatório de desempenho organizacional e relatório final)	4 (3 relatórios trimestrais e 1 relatório final)
Número de domínios previstos para avaliação pela IGEC avaliados.	3 (Resultados, Prestação do serviço educativo e Liderança e Gestão)	3 (Resultados, Prestação do serviço educativo e Liderança e Gestão)

### Análise dos Resultados

Deu-se continuidade ao processo de autoavaliação associada à metodologia da IGEC e houve um reforço no envolvimento efetivo de todos os membros da equipa de autoavaliação na prossecução das diferentes tarefas da responsabilidade da equipa.

Durante o ano letivo 15/16 procedeu-se à construção e reformulação dos mecanismos de monitorização e avaliação internos. Apesar de ser trabalhado nos três domínios em que está estruturada a análise da avaliação de escolas definida pela IGEC, deu-se muito maior ênfase aos campos de análise relacionados com os resultados académicos e com os resultados sociais.

### Metas Propostas/Posição face às metas propostas

4- Cumpriu todos os critérios de sucesso

### Reajustamentos a introduzir

Definir um espaço de trabalho próprio para a equipa de autoavaliação com pelo menos dois computadores.

Haver atenção na distribuição de serviço no final do ano letivo de modo a que os membros da equipa não tenham sobreposição de tarefas impossíveis de conciliar dada a sua especificidade (como por exemplo a gestão do serviço de exames). O final do ano letivo é o momento da elaboração do relatório final da equipa.

### **Caraterização da ação/atividades**

No âmbito do plano de melhoria de ensino, desenvolver as seguintes ações: - Avaliação das aprendizagens - avaliação formativa feedback; Observação de aulas entre pares; Diferenciação Pedagógica; Didática do Inglês KET; No âmbito do Plano Estratégico de Melhoria da Indisciplina: - Indisciplina em Contexto Escolar. No âmbito da Comunicação/Organização: - Lideranças Intermédias. Formação colaborativa: - Formação TIC/Multimédia 1º ciclo; Ensino Experimental das Ciências (pré-escolar e 2º ciclo); Matemática 1º ciclo; Expressão Física e Motora; Expressão Musical;

### **Objetivos**

1. Contribuir para o desenvolvimento profissional da comunidade educativa;
2. Adequar a formação às necessidades intrínsecas

### **Indicadores**

- Número de sessões de supervisão da prática letiva por docente;
- Taxa de docentes envolvidos em ações de supervisão da prática letiva com focos diversos;
- Número de docentes envolvidos em formação acerca da avaliação formativa;
- Número de docentes envolvidos em formação acerca de diferenciação pedagógica.

### **Público-Alvo**

Professores dos 1º, 2º e 3º ciclos; Educadores de Infância; Assistentes Operacionais; Técnicos; Alunos

### **Critérios de Sucesso**

Todos os docentes do agrupamento se envolvam nas diferentes ações do plano formativo.

## Resultados

Indicadores	Resultados 2015/ 2016
Número de sessões de supervisão da prática letiva por docente.	<b>5,7 *</b>
Taxa de docentes envolvidos em ações de supervisão da prática letiva com focos diversos.	<b>94,4 %</b>
Número de docentes envolvidos em formação acerca da avaliação formativa.	<b>45 docentes</b> <b>91,8 %</b>
Número de docentes envolvidos em formação acerca de diferenciação pedagógica	<b>0</b>

\* Todos os docentes deveriam ter 2 sessões de supervisão por período (uma como observados outra como observadores) pelo que o total de sessões de supervisão por docente teria como valor esperado 6.

Nº de docentes envolvidos noutras Ações de Formação - Resultados 2015/ 2016	
Nome da Ação de Formação	Nº de docentes
Gestão de sala de aula	8
Necessidades Educativas Especiais: adequações / adaptações do currículo comum	1
Filosofia para Crianças	2
Recursos didáticos inovadores na sala aula	4
Planeamento da ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens	4

## Análise dos Resultados

No presente ano letivo 94,4% dos docentes do agrupamento desde o Pré-escolar até ao terceiro ciclo participaram em sessões de supervisão interpares. O departamento de Línguas, o departamento do Primeiro Ciclo e o departamento do Pré-Escolar fizeram todas as sessões de Supervisão previstas.

Apenas 4 docentes não frequentaram a ação de formação sobre Avaliação Formativa que decorreu na sede do agrupamento. Esta ação teve a orientação da formadora Fernanda Manuela Bonecas do Rosário, Docente do grupo 330.

Estava previsto acontecer uma ação de formação dedicada à temática da diferenciação pedagógica. Esta ação de não chegou a acontecer pelo que alguns docentes que nela se tinham inscrito não a puderam frequentar tendo em alternativa participado noutras ações de formação promovidas pelo Centro de Formação Prof'Sor.

### **Metas Propostas/Posição face às metas propostas**

3- Cumpriu pelo menos metade dos critérios de sucesso

### **Reajustamentos a introduzir**

- Continuar a incentivar a participação dos docentes nas ações de capacitação propostas pelo agrupamento.
- Melhorar a seleção de indicadores para esta ação.

## 6. EIXO IV - Relação Escola – Famílias - Comunidade e Parcerias

### 1 – APRENDER +

#### Caraterização da ação/atividades

- Plano Curricular de Educação para a Cidadania/ Formação Cívica (do pré escolar até ao 3º Ciclo);
- Roteiro de visitas de estudo com «Literatura»;
- Clubes: Cidadania Europeia, Clube de Artes (música, teatro e dança), Eco – Escolas, Desporto Escolar.

#### Objetivos:

- Promover a participação de todos os alunos em atividades de caráter cultural e desportivo;
- Desenvolver a capacidade de iniciativa, empreendedorismo e a autonomia dos alunos;
- Aumentar o nº de alunos envolvidos em atividades de complemento curricular.

#### Indicadores:

- Número de atividades promovidas pelos alunos;
- Número de alunos envolvidos em cada uma das atividades de complemento curricular;
- Taxa de participação nas atividades de complemento curricular;
- Grau de satisfação dos pais / encarregados de educação, dos alunos e dos professores.

#### Público-alvo:

Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclo.

#### Critérios de Sucesso

A definir tendo como base os resultados obtidos no ano letivo 2015/ 2016.



## Resultados

Atividades de Complemento Curricular e Biblioteca Escolar	Nº de alunos que o frequentaram (Taxa de participação) *
Cidadania Europeia	0 <b>(Taxa de part. = 0%)</b>
Clube de Artes (música, teatro e dança)	2ºciclo participaram 14 alunos <b>(Taxa de part. = 21,9%)</b> 3ºciclo participaram 9 alunos <b>(Taxa de part. = 7,4%)</b> Média de alunos por sessão - 12
Eco – Escolas	20 <b>(Taxa de part. = 10,8%)</b>
Desporto Escolar	1ºciclo participaram 110 alunos <b>(Taxa de part. = 85,3%)</b> 2ºciclo participaram 45 alunos <b>(Taxa de part. = 70,3%)</b> 3ºciclo participaram 64 alunos <b>(Taxa de part. = 52,5%)</b> Participaram na atividade interna (torneios interturmas) 275 alunos. <b>(Taxa de part. = 87,3%)</b>
Clube dos Jogos Matemáticos	1º ciclo participaram 9 alunos <b>(Taxa de part. = 7,0%)</b> 2º ciclo participaram 12 alunos <b>(Taxa de part. = 18,8%)</b> 3º ciclo participaram 18 alunos <b>(Taxa de part. = 14,8%)</b> Nº Total de Alunos 39 <b>(Taxa de part. = 12,4%)</b>
Atividades Experimentais no Pré-Escolar	Todos os alunos do Pré-Escolar
Iniciação à programação 1º Ciclo	2 turmas do 1º ciclo de Avis
Biblioteca Escolar	Todos os alunos do Agrupamento <b>(Taxa de part. = 100%)</b>

\* A taxa de participação nas várias atividades foi calculada utilizando como referência o número de alunos que frequentou cada um dos ciclos.

Número de atividades promovidas pelos alunos;	Sem dados
Grau de satisfação dos pais / encarregados de educação, dos alunos e dos professores.	Sem dados

### **Metas Propostas/Posição face às metas propostas**

3 – Atingiu/ultrapassou pelo menos metade das metas

### **Análise dos Resultados**

Todas as atividades de complemento curricular funcionaram muito bem no presente ano letivo com a exceção do Clube de Cidadania como se pode constatar pelas conclusões apresentadas pelos seus responsáveis:

#### **Cidadania Europeia**

Este Clube não funcionou no presente ano letivo uma vez que os alunos não se mostraram interessados em frequentá-lo.

#### **Clube de Artes (música, teatro e dança)**

Foi uma experiência muito produtiva, que contribui de forma expressiva para o alargamento de conhecimentos dos alunos, sentido crítico e espírito interventivo. O impacto nos resultados escolares é positivo, mesmo que numa forma indireta. Como constrangimento, houve a falta de um professor de música, bem como o facto de ser à 6ª de tarde.

Sugere-se que se dê continuidade a este trabalho, uma vez que se mostrou ser de grande relevância para o desenvolvimento global dos alunos. Neste aspeto, salienta-se o impacto positivo nalguns alunos de necessidades educativas especiais, que demonstraram grande empenho e uma evolução bastante positiva nomeadamente ao nível da autoestima.

Paralelamente, este espaço demonstrou ser de grande utilidade para a realização de atividades da escola.

#### **Eco – Escolas:**

Tendo em conta o resultado do inquérito aplicado aos alunos relativamente ao clube Eco Escolas a avaliação dos mesmos foi a seguinte:

- Mais de 90% dos alunos avaliou como boa ou muito boa a organização das atividades propostas pelo Clube Eco Escolas, bem como a qualidade dos conhecimentos que adquiriram e a importância das atividades promovidas;

- A totalidade dos alunos considera bom o impacto do Clube Eco Escolas na comunidade escolar;
- A totalidade dos alunos avaliou como bom ou muito bom o contributo que o Clube Eco Escolas teve para os ajudar a adotar uma atitude mais amiga do ambiente;
- Na avaliação dos recursos/materiais disponíveis para o desenvolvimento das atividades do Eco Escolas, 30,8% avaliou com muito bom, 46,2% com Bom, 15,4% com suficiente e 7,7% com insuficiente;
- A totalidade dos alunos refere que as atividades desenvolvidas foram do seu agrado;
- Das atividades desenvolvidas os alunos destacaram a Horta na Escola; o Flash Mob do ambiente; o Eco Natal e a Reciclagem e separação de resíduos;
- 76,9 % dos alunos pretende voltar a pertencer ao Clube Eco Escolas no próximo ano letivo e os restantes estão ainda a considerar essa possibilidade.

Relativamente ao balanço das atividades desenvolvidas ao nível do 1º Ciclo, as docentes consideram o impacto das mesmas muito positivo, apesar da linguagem não ter sido muito adaptada à faixa etária.

Assim, face ao exposto, avalia-se o conteúdo deste clube como Muito Bom.

### **Desporto Escolar**

O Desporto Escolar deve continuar, uma vez que contribui de forma expressiva para ampliar os saberes e contribui para uma boa formação desportiva e pessoal dos alunos. O impacto nos resultados escolares é bastante positivo, como exemplo disso podemos verificar que dos 178 alunos que participaram na atividade externa apenas 2 reprovaram, o sucesso foi de 98,87%.

Aspetos positivos foram: a realização de um Torneio de abertura, juntar no mesmo quadro competitivo do voleibol masculino o Alentejo Central e o Alto Alentejo; o cumprimento de datas de realização dos jogos; a pontualidade; o excelente espírito desportivo e atitude de alunos jogadores e árbitros. O Desporto Escolar proporcionou ainda, aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, a possibilidade de experimentar novas modalidades e novas vivências.

Sugerimos que sejam realizadas jornadas concentradas no Voleibol, para aumentar o número de jogos realizados e que se realize o encontro regional e nacional na modalidade de Remo.

Como constrangimento, temos o reduzido número de competições das equipas de Voleibol e o formato do quadro competitivo.

### **Clube dos Jogos Matemáticos**

Como pontos fortes destaca-se a contribuição desta atividade na promoção da participação dos alunos do agrupamento em atividades de carácter cultural e desportivo e no conseqüente aumento do número de alunos envolvidos em atividades de complemento curricular. Também, de acordo com os objetivos, potenciou a aquisição de competências de óbvia utilidade para os alunos, tais como a concentração, capacidade de visualização, o pensar primeiro e agir depois, a capacidade de aceitar e seguir uma regra, a memorização, avaliar as opções, a capacidade de cálculo e o desenvolvimento de espírito competitivo saudável, a agilidade de raciocínio, o gosto pelo desafio e a construção de estratégias pessoais.

Os alunos consideraram a atividade interessante, enriquecedora, desafiante enquanto simultaneamente lúdica e educativa.

Como pontos fracos salienta-se a disponibilização desta atividade em horário simultâneo com outros clubes e atividades (o que também se constitui como ponto forte enquanto diversificação da oferta disponível em atividades de complemento curricular), levando a uma saudável priorização nas escolhas, limitou o potencial número de participantes. A duração da atividade nem sempre foi considerada a mais adequada, pois alguns alunos prefeririam que ocorresse em mais dias da semana, mesmo que com duração inferior.

Os alunos manifestaram interesse na manutenção da atividade com eventual alteração da duração e frequência semanal da mesma.

### **Atividades Experimentais no Pré-Escolar**

As atividades experimentais em regime de coadjuvação no pré-escolar iniciaram-se em novembro e realizam-se, em cada sala, de 15 em 15 dias.

A dinâmica das sessões promoveu o carácter lúdico da ciência de modo a cativar os alunos desta faixa etária, procurando-se sempre que as experiências apresentadas fossem apelativas para as crianças. A par deste lado lúdico, os alunos foram incentivados de forma sistemática a preverem acontecimentos, descreverem o que observavam e a tirarem conclusões. Foram dadas explicações científicas simples para o que observavam e apresentados, gradualmente, os seguintes materiais de uso

corrente em laboratório: gobelé proveta, garrafa esguicho, tenaz, vidro de relógio, funil e erlenmeyer. Todas as crianças efetuaram medições e transferências de líquidos e sólidos e manusearam a tenaz.

Ao longo do ano foram efetuadas as seguintes atividades: “Balão Mágico”; “Espuma Colorida”; “Massas Dançarinas”; “Vulcão em Erupção”; “Balão Voador”; “Ovo Engarrafado”; “Vela Sugadora”; “Couve Mágica”; “Massa Indecisa”; “Ovos de Prata”; “Ovos aos Pulos”; “Bolhas e mais Bolhas”; “Plasticina Caseira”; “Pega-monstros”; e “Fracos Coloridos”. Na escolha das experiências tentou-se ir ao encontro dos temas Ar, Água e Luz que foram os inicialmente propostos pela Coordenadora do Pré-Escolar procurando sempre que os materiais utilizados não oferecessem riscos para a segurança das crianças e que fossem apelativos pela sua cor ou efeito produzido.

No final de cada sessão foi sempre disponibilizada uma folha de registo onde os alunos descreviam a experiência recorrendo ao desenho.

Tratando-se de crianças de tenra idade, o balanço que é feito deste projeto é baseado apenas na observação direta do seu desempenho e considerado muito positivo. As crianças foram muito recetivas ao projeto, foram participativas, mostraram entusiasmo, empenho e na maioria das vezes um grande sentido de observação. Esforçaram-se por apresentar destreza manual e foram sempre muito cuidadosas e atentas no seu papel de “cientistas”. Muitas apreenderam conceitos científicos simples e o nome do material apresentado. Seria muito benéfica a continuação deste projeto no próximo ano.

Importa ainda realçar que a forma como todas as Educadoras receberam o projeto e a sua ação motivadora junto das crianças muito contribuiu para o sucesso alcançado.

Em anexo, estão todos os documentos elaborados para este projeto.

Existem fotos elucidativas deste projeto nos DTP das salas do Pré-escolar deste Agrupamento.

### **Iniciação à programação 1º Ciclo**

A utilização das tecnologias de informação e comunicação permitem construir hábitos de estudo e de trabalho que acompanham as crianças ao longo de toda a vida, necessários no percurso académico e posteriormente, na integração no mundo do trabalho. Para além destas vantagens, há estudos que comprovam que o uso de computadores conduz a maiores capacidades, designadamente, maior rapidez no pensamento lógico-matemático, maior criatividade e motivação e um maior domínio das capacidades linguísticas. É neste sentido e tendo em conta as vantagens da

utilização das novas tecnologias, desde a mais tenra idade, que se está a desenvolver o projeto “Iniciação à Programação no 1.º Ciclo do Ensino Básico”

O projeto “Iniciação à Programação no 1º Ciclo do Ensino Básico”, que está a ser posto em prática na nossa escola, nas turmas 3A e 3/4ª, como oferta complementar (Cidadania Ativa), tem-se revelado bastante vantajoso, na medida em que os alunos são empenhados e mostram-se bastante interessados a cada aula que passa. Há sempre novas questões e novos interesses, sendo notória a evolução e o domínio computacional, o que conduz a uma abordagem bastante positiva, por parte dos professores que integram o projeto e que veem o seu trabalho recompensado. Todos os intervenientes envolvidos têm trabalhado arduamente, de forma empenhada, o que se reflete no sucesso que tem vindo a ser o desenvolvimento deste projeto.

### **Biblioteca Escolar**

Todas as ações da Biblioteca Escolar foram realizadas com sucesso e envolveram todos os alunos do Agrupamento.

Verificou-se impacto nas aprendizagens dos alunos, embora esse impacto não seja visível de forma direta nos resultados escolares obtidos pelos alunos.

### **Reajustamentos a introduzir**

- Redefinição de indicadores.
- Continuação das atividades de complemento curricular já iniciadas e reformulação do Clube de Cidadania

### **Caraterização da ação/atividades**

- Atividades promovidas pelo gabinete GO! (GAF) em parceria com a psicóloga dos serviços educativos do município;
- Conto contigo AE: participação dos pais no AE;
- Conto Contigo para: ação de envolvimento da família na sala de aula, do pré escolar, 1º ciclo e na Formação Cívica ou outra disciplina no 2º ciclo.

### **Objetivos:**

- Melhorar os níveis de informação do percurso escolar;
- Reforçar competências educativas parentais;
- Fornecer aos pais/Encarregados de Educação de Educação conhecimentos específicos e estratégias para ajudar a promover o desempenho escolar dos seus educandos;
- Apoiar os pais na tarefa educativa;
- Potenciar a relação escolar/ pais/Encarregados de Educação;
- Valorizar os afetos e saberes da família.

### **Indicadores:**

- Nº de pais presentes em cada sessão
- Grau de satisfação dos diferentes intervenientes
- Nº contactos individuais (GAF)
- Nº de sessões desenvolvidas no âmbito desta ação

### **Público-alvo:**

- Alunos/pais e encarregados de Educação do pré- escolar, do 1º ciclo e 2º ciclo

### **Critérios de sucesso:**

- Nº de pais presentes nas sessões;
- Grau de satisfação dos diferentes intervenientes;
- Nº de contactos individuais (GAF);

- Nº de sessões desenvolvidas no âmbito desta ação;
- Aumentar o nº de sessões por turma ((média 2012/ 2013) =1,9);
- Aumentar a participação dos pais de cada turma.

## Resultados

### 1) Atividades desenvolvidas pelo Gabinete Go!

<b>GAF</b>	
Nº de Famílias	2
Nº de alunos	4
Nº Total de Sessões	10
Atendimentos e Acompanhamentos Sociais	65
Visitas Domiciliárias	3
Orientações/Aconselhamentos Psicopedagógicos, Psicoeducacionais aos pais/E.E. :	
Pais/E.E.	48
Nº de sessões	77
Encontro de Pais – alunos 9º ano:	
Pais/E.E.	20
Nº sessões	2
Atendimentos Multidisciplinares (CPCJ, D.T., GO!, Família):	
Nº de atendimentos	44
Número de famílias	28
Número de alunos envolvidos	34

## Análise dos Resultados

Os resultados apresentados, no geral, são bastante positivos.

Consideramos ser cada vez mais importante envolver a família no processo educativo dos seus educandos e, nas diferentes formas de intervenção, foi isso que tentamos fazer.



Encaramos o aluno como um todo, privilegiando assim uma intervenção holística, onde a comunidade educativa (direção, diretores de turma, docentes e auxiliares de ação educativa) e respetivas entidades parceiras, têm um papel de extrema importância, para que o seu bem-estar e sucesso educativo possam ser alcançados e/ou melhorados.

2) Atividades promovidas pelo gabinete GO! (GAF) em parceria com a psicóloga dos serviços educativos do município:

- N.º de pais 0 sessão 1
- grau de satisfação dos diferentes intervenientes Sem dados

### **Análise dos Resultados**

A atividade “Pais..novos desafios” não correu como esperado, por isso, consideremos que o balanço é negativo.

Foi agendada uma sessão em conjunto com a Dr.ª Laura, psicóloga do município, no final do 1º período, porém, não se realizou por falta de adesão. Pensou-se repetir no final do 2º e 3º período, mas, por impossibilidade de agenda (baixa da Dr.ª Laura) não se realizaram.

3) Conto Contigo e Conto Contigo Para:

<b>Outras atividades desenvolvidas</b>	<b>Pré-escolar</b>	<b>1º Ciclo</b>	<b>2º Ciclo</b>
Sessões do Conto Contigo AE	0	3	0
Sessões do Conto Contigo Para	2	20	0

## **Análise dos Resultados**

Na nossa opinião as atividades “Conto Contigo” e “Conto Contigo Para” não tiveram o impacto que era esperado. Apenas no 1º Ciclo as sessões do “Contigo Para” apresentaram uma frequência mais expressiva.

## **Metas Propostas/Posição face às metas propostas**

2- Cumpriu menos de metade dos critérios de sucesso

## **Reajustamentos a introduzir**

Redefinição de indicadores e clarificar os critérios de sucesso.

Consideramos de extrema importância envolver os pais/Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos, através de encontros, atividades, etc., como tal, deverão ser repensadas estratégias para que o resultado, no próximo ano letivo, possa ser positivo.

## 7. CONCLUSÃO

### Eixo I – Apoio à melhoria das aprendizagens

<u>AÇÃO POR EIXO</u>	<u>AVALIAÇÃO GLOBAL</u>
1) MSE – FÉNIX	3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas
2) PROMOÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA	3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas
3) EXPRESSA-TE	4 – Atingiu todos os critérios de sucesso

### Eixo II - Prevenção do abandono; absentismo e indisciplina

<u>AÇÃO POR EIXO</u>	<u>AVALIAÇÃO GLOBAL</u>
1) PLANO DE INTERVENÇÃO DE BENAVIDA	2 – Atingiu/ ultrapassou menos de metade das metas
2) DISCIPLINAR	3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas

### Eixo III - Organização e Gestão

<u>AÇÃO POR EIXO</u>	<u>AVALIAÇÃO GLOBAL</u>
1) EQAA	4 – Atingiu/ ultrapassou todas as metas
2) PLANO FORMATIVO	3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas

### Eixo IV - Relação Escola -Famílias - Comunidade e Parcerias

<u>AÇÃO POR EIXO</u>	<u>AVALIAÇÃO GLOBAL</u>
1) APRENDER +	3 – Atingiu/ ultrapassou pelo menos metade das metas
2) PAIS...NOVOS DESAFIOS	2 – Atingiu/ ultrapassou menos de metade das metas

Após análise do presente relatório conclui-se que relativamente ao Eixo I - Apoio à melhoria das aprendizagens, todas as ações obtiveram nível 3, à exceção da ação 3 – Expressa-te que obteve nível 4, assim consideramos a avaliação bastante positiva.

Relativamente ao Eixo II - Prevenção do abandono; absentismo e indisciplina, das duas ações, a ação 1 - Plano de Intervenção de Benavila, não atingiu o valor mínimo pretendido e a ação 2 - Disciplinar atingiu o nível 3.

No Eixo III - Organização e Gestão, ambas as ações atingiram níveis bastante satisfatórios – níveis 3 (EQAA) e 4 (Plano Formativo).

Quanto ao Eixo IV - Relação Escola -Famílias - Comunidade e Parcerias, das duas ações apenas a ação Aprender + atingiu nível 3.

De salientar, que a equipa de Autoavaliação continua a sentir alguns constrangimentos no que diz respeito à falta de um espaço próprio para a recolha e tratamento de dados.

De um modo geral pode-se considerar que o trabalho realizado foi bastante positivo.

# Anexo 1<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> À data da elaboração deste relatório não havia ainda conhecimento oficial da média e da taxa de sucesso nacional das provas finais de ciclo em 2015/2016

Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis (1)					N.º total de alunos que realizaram a prova	Taxa de sucesso (1)			Classificação média (1)		
		Aou 5	Bou 4	Cou 3	Dou 2	Eou 1		No Agrupamento	Anível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	Anível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
<b>Prova 1: Língua Portuguesa - 9.º Ano</b>													
	2011 / 12	0	4	10	21	1	36	38,89%	65,42%	-26,53%	2,47	2,83	-0,35
	2012 / 13	1	1	9	11	3	25	44,00%	50,97%	-6,97%	2,44	2,63	-0,19
	2013 / 14	0	4	14	12	1	31	58,06%	69,60%	-11,54%	2,68	2,94	-0,26
	2014 / 15	0	2	14	17	0	33	48,48%	75,66%	-27,18%	2,55	3,02	-0,47
	2015 / 16	1	6	14	19	0	40	52,50%			2,73		
	2016 / 17												
	2017 / 18												
	2018 / 19												
<b>Prova 2: Matemática - 9.º Ano</b>													
	2011 / 12	1	1	11	21	2	36	36,11%	55,51%	-19,40%	2,39	2,87	-0,48
	2012 / 13	1	3	3	13	5	25	28,00%	40,14%	-12,14%	2,28	2,44	-0,16
	2013 / 14	0	0	4	22	5	31	12,90%	53,00%	-40,09%	1,97	2,78	-0,81
	2014 / 15	0	2	6	16	9	33	24,24%	47,13%	-22,89%	2,03	2,61	-0,58
	2015 / 16	1	2	4	20	13	40	17,50%			1,95		
	2016 / 17												
	2017 / 18												
	2018 / 19												

## Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas
<b>1.º Ciclo do Ensino Básico</b>						
2011 / 12	146	11	7,53%	0	0	
2012 / 13	155	17	10,97%	155	128	82,58%
2013 / 14	139	11	7,91%	135	110	81,48%
2014 / 15	144	15	10,42%	139	119	85,61%
2015 / 16	129	5	3,88%	125	102	81,60%

<b>2.º Ciclo do Ensino Básico</b>						
2011 / 12	90	13	14,44%	0	0	
2012 / 13	93	9	9,68%	89	54	60,67%
2013 / 14	84	9	10,71%	78	38	48,72%
2014 / 15	74	9	12,16%	72	35	48,61%
2015 / 16	64	0	0,00%	59	36	61,02%

<b>3.º Ciclo do Ensino Básico</b>						
2011 / 12	101	17	16,83%	0	0	
2012 / 13	105	11	10,48%	100	56	56,00%
2013 / 14	122	12	9,84%	120	62	51,67%
2014 / 15	107	7	6,54%	106	59	55,66%
2015 / 16	111	13	11,71%	109	62	56,88%

## Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar

Ano letivo	N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matricula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precoce- mente o percurso escolar (IPPE)	
<b>2.º Ciclo do Ensino Básico</b>						
2011 / 12	90	1	0	3	4	4,44%
2012 / 13	93	0	0	0	0	0,00%
2013 / 14	84	4	1	0	5	5,95%
2014 / 15	74	0	0	0	0	0,00%
2015 / 16	64	4	0	1	5	7,81%

<b>3.º Ciclo do Ensino Básico</b>						
2011 / 12	118	5	1	0	6	5,08%
2012 / 13	116	3	2	0	5	4,31%
2013 / 14	122	1	1	0	2	1,64%
2014 / 15	121	0	0	0	0	0,00%
2015 / 16	111	2	0	1	3	2,70%



## Domínio 4 - Indisciplina

Ano letivo	N.º total de alunos Inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC) (2)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
2011 / 12	354	10	0	10	0,03
2012 / 13	364	23	5	28	0,08
2013 / 14	343	152	7	159	0,46
2014 / 15	339	23	6	29	0,09
2015 / 16	315	54	8	62	0,20

# Anexo 2